



METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

DE 23 A 27 DE ABRIL DE 2018 - Nº 96

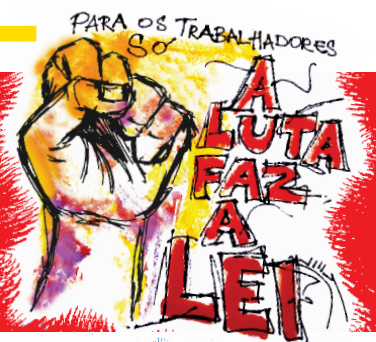
Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

23 DE ABRIL

ARTIGO

Em defesa dos empregos no setor da alimentação



Recentemente, tivemos os Estados Unidos sobretaxando países importadores de aço e alumínio. Fizemos pressão, inclusive com protesto no consulado norte-americano em São Paulo, pois a medida poderia diminuir a produção neste setor no Brasil e causar muita demissão. A pressão surtiu efeito e o governo norte-americano anunciou que iria negociar as taxas com o governo brasileiro.

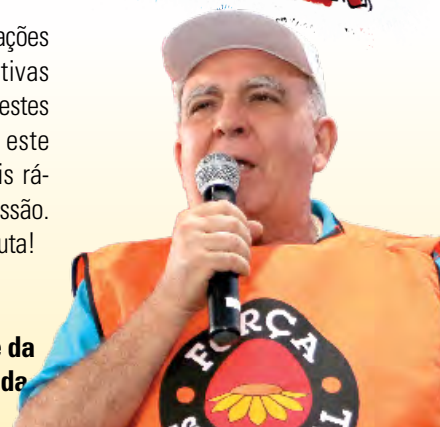
Agora a União Europeia anunciou

a proibição de importação de carne e frango e derivados de 20 unidades de frigoríficos do Brasil. Esperamos que o governo brasileiro e os empresários do setor resolvam os problemas alegados pelos europeus e usem todos os mecanismos para evitar este embargo que, em nossa opinião, coloca em risco milhares de empregos no Brasil e acentua ainda mais a nossa persistente crise econômica e social.

Oferecemos nosso total apoio

às entidades (sindicatos, federações e confederações) representativas dos trabalhadores brasileiros destes setores produtivos para que este problema seja resolvido o mais rápido possível e não haja demissão. Juntos somos fortes! Vamos à luta!

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical



24 DE ABRIL

Protesto na BRF contra embargo do frango e em defesa do emprego



Em apoio à Fetiasp (Federação dos Trabalhadores na Alimentação no Estado de São Paulo), presidida por Antonio Vitor, diretores(as) e assessores(as) do nosso Sindicato participaram, nesta terça-feira, de uma manifestação em frente à sede da BRF, na zona sul da capital.

Foi um protesto em defesa do emprego e contra a decisão da União Europeia de suspender a importação de carne de frango e derivados de 20 frigoríficos do Brasil. Deste total, 12 pertencem à BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão. Este embargo, por suposta contaminação de salmonella, pode deixar milhares de trabalhadores desempregados.

Miguel Torres, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical, presente ao ato, cobrou mais firmeza do governo brasileiro na busca de soluções contra

o embargo, maior fiscalização na qualidade da carne produzida pelas empresas brasileiras e pela garantia dos empregos neste importante setor produtivo.

"Temos a reforma trabalhista que tira direitos, tira empregos de qualidade e gera contratações que precarizam a mão de obra. E agora vem este embargo, que põe em risco centenas de empregos de trabalhadores e de produtores e o governo muito tímido em dar a resposta que precisa. Precisamos de atitude firme do governo, no sentido de defender a qualidade da indústria e do seu produto e dos empregos", disse Miguel Torres, acrescentando que os trabalhadores da alimentação podem contar com os metalúrgicos nesta luta.

"Vamos dar as mãos. Os trabalhadores, inclusive os administrativos, têm de entrar nesta luta para sairmos fortes deste movimento", finalizou.

25 DE ABRIL

Reforma Trabalhista**CNTM ENTRA COM AÇÃO NO SUPREMO****contra artigo que permite gestante e lactante trabalharem em locais insalubres**

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) PROTOCOLOU nesta quarta-feira, 25 de abril de 2018, no Supremo Tribunal Federal (STF), uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) com pedido de liminar.

A Ação pede a impugnação da nova redação dada ao Art.394-A, II, da CLT, pela Lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista), que representa flagrante retrocesso aos direitos dos trabalhadores, sobretudo aos das mulheres gestantes e lactantes.

Esse dispositivo da Reforma Trabalhista impõe às trabalhado-

ras grávidas e lactantes trabalhar em locais insalubres.

Dada a imensurável afronta à trabalhadora que se encontra nestas condições, trazida pelo referido dispositivo, a CNTM está requerendo ao STF a suspensão de sua eficácia, a fim de que as gestantes e lactantes não sejam obrigadas a trabalhar em quaisquer condições insalubres, independentemente do grau de insalubridade.

“Invocando razões humanitárias, a Justiça já tomou algumas decisões favoráveis em outras situações. Questionamos se esta situação imposta pela reforma trabalhista não é, também, uma



questão humanitária uma vez que põe em risco a saúde da mulher e da criança que está sendo gestada ou alimentada”, afirma **Miguel**

Torres, presidente da CNTM, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e vice da Força Sindical.

SINDICATO SEDIA, NESTA 5ª, PALESTRA SOBRE CUSTEIO SINDICAL COM PROCURADOR DO TRABALHO

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes vai sediar, nesta 5ª feira (26), uma palestra com o procurador do Trabalho e professor da Universidade Federal do Ceará, Gerson Marques, sobre temas atuais relacionados ao movimento sindical e suas entidades representativas da classe trabalhadora.

O evento está sendo organizado pela Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo e será realizado das 8h30 às 13h30, no auditório do Sindicato (rua Galvão Bueno, 782), na Liberdade.

O procurador vai falar sobre: Criminalização do Movimento Sindical, Quitação Anual e Rescisória

e Custeio Sindical.

“Será, com certeza, uma palestra bastante esclarecedora e orientadora sobre as medidas que vêm sendo adotadas pelo governo e defendidas pela classe patronal, para acabar com qualquer regra trabalhista, fragilizar os trabalhadores, o movimento sindical e sua representação. Os sindicatos são uma força importante na solução dos conflitos na relação capital e trabalho, eles atuam para frear a exploração do trabalho, promover segurança e melhores condições de trabalho. Isso incomoda o patronato que quer baratear a mão de obra e diminuir seus custos a qualquer preço”, afirma **Miguel Torres**, pre-



sidente do Sindicato e da CNTM e vice da Força Sindical.

O Sindicato está convidando trabalhadores da categoria e dirigentes de outras entidades para participar da palestra.



26 DE ABRIL

CRIMINALIZAÇÃO E CUSTEIO SINDICAL SÃO DESTAQUES EM PALESTRA NO SINDICATO



Miguel Torres

Procurador
Gerson
Marques

Eliseu Costa

O procurador do Trabalho e professor da Universidade Federal do Ceará, Gerson Marques, fez nesta quinta, 26, no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, uma palestra sobre temas da lei (reforma) trabalhista: a criminalização do movimento sindical, quitação anual e rescisória e o custeio sindical.

O evento, organizado pela Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, presidida por Eliseu Costa, reuniu dirigentes metalúrgicos do Interior e de outras categorias ligadas à Força Sindical e advogados.

Miguel Torres, presidente do Sindicato e da CNTM e vice da Força, apresentou o palestrante e agradeceu a expressiva presença de dirigentes.

“Debates assim são essenciais

para ampliarmos nossos conhecimentos e fortalecermos mais nossas ações de resistência contra os ataques ao movimento sindical e aos direitos da classe trabalhadora. Servem para esclarecer e orientar sobre as mudanças que estão acontecendo e que visam acabar com qualquer regra trabalhista, fragilizar os trabalhadores e o movimento sindical, e também dar luz à novas ações”, disse Miguel Torres.

Diante dos ataques aos direitos trabalhistas, à sua estrutura e representação, o procurador Gerson destacou que as entidades sindicais são células de democracia no estado de direito. Ele levantou a questão da estruturação do sindicato como instrumento de força na representação

da classe trabalhadora e salientou a importância do trabalho do movimento sindical e sua adequação para atender às demandas dos tempos modernos.

O procurador também falou sobre o futuro trabalhista, a responsabilidade dos sindicatos, dos advogados, do MPT (Ministério

Público do Trabalho) e da Justiça do Trabalho que, segundo ele, precisa, urgentemente, de uma reestruturação. “São novos tempos e novas leis trabalhistas e é dever ir ao encontro dessas inovações”, afirmou.

PEC/300: a emenda que pode dizimar os direitos

O procurador Gerson Marques falou também da PEC/300 que, segundo ele, “é uma proposta ainda mais grave que a reforma, pois pretende alterar direitos trabalhistas inscritos na Constituição Federal”.

A PEC 300/2016 altera o artigo 7º da Constituição, que traz 34 leis trabalhistas, e prevê, entre outras medidas, a ampliação da jornada de trabalho diária de 8h para 10h.

“Todos os direitos que são suprimidos ou revistos pela PEC 300 visam, simplesmente, o massacre de alguns direitos historicamente conquistados pelos trabalhadores”, afirmou.

A proposta será examinada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Se for aprovada, irá para a Comissão Especial para análise do mérito.

27 DE ABRIL

CIRO GOMES DEBATE COM METALÚRGICOS E DEFENDE REVOGAÇÃO DA LEI TRABALHISTA

O candidato à Presidência da República pelo PDT, **Ciro Gomes** participou, nesta sexta-feira, de um encontro com trabalhadores e dirigentes sindicais metalúrgicos, e também de outras categorias e bases, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, na Liberdade.

Ciro veio com o presidente do PDT, Carlos Lupi, e foi recebido pelo presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, vice-presidente da Força Sindical, e pelo secretário-geral, **Arakém**.

“Queremos ouvir quais são as suas propostas para o futuro do País e dos brasileiros. Não tem como a gente, como trabalhador, não falar deste momento difícil diante de uma reforma trabalhista que veio para tirar direitos, precarizar as condições de trabalho, tornar o trabalhador

submisso e favorecer os grandes grupos econômicos, sob o falso pretexto de gerar emprego e mais produção”, disse Miguel Torres, após saudar o candidato, o plenário e os sindicalistas presentes.

Depois de fazer um breve relato da situação econômica, política e social do Brasil, Miguel Torres disse que “este é um ano que temos que ter compromisso com o nosso voto e eleger pessoas comprometidas conosco e não reeleger quem votou contra nós”.

REVOGAÇÃO DA REFORMA

Ciro Gomes fez uma rápida análise da situação política, econômica e social do Brasil, falou do aumento do número de assassinatos, do



aumento do desemprego, que atinge 13 milhões de pessoas, e da informalidade, da seguridade social, que é superavitária, do endividamento das famílias, disse que os juros são o maior problema do País, que a reforma trabalhista “é uma fraude” e defendeu a sua revogação.

Depois de dar a sua mensagem política ao expressivo público

presente ao auditório do Sindicato, **Ciro Gomes** respondeu a perguntas da plateia, disse que seu programa de governo ficará pronto em junho e que o momento agora é de ouvir reivindicações e debater.

CIRO GOMES:

“Defendo a revogação da reforma trabalhista”.

“O Brasil precisa estudar e respeitar a história trabalhista, pois o trabalhismo soma valores de desenvolvimento com superação da pobreza”.

“Os investimentos precisam ser destinados para a indústria, agricultura e construção civil e para a geração de empregos”.

“Já fui parlamentar e devemos resgatar a importância do Congresso Nacional para a democracia”.

“É fundamental redesenhar o pacto federativo e negociar a situação econômica dos estados e municípios”.

“A população precisa ser ouvida por meio de referendos e plebiscitos”.

“As reformas necessárias para o desenvolvimento do País devem partir dos interesses conjuntos de quem produz e de quem trabalha.”



Veja mais em www.metalurgicos.org.br